

9ª Aula Prática

1) Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por:

$$f(x, y) = \begin{cases} (x^2 + y^2) \operatorname{sen} \frac{x^2}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

- a) Mostre que f é contínua em \mathbb{R}^2 .
- b) Calcule as derivadas parciais na origem.

2) Considere as funções de \mathbb{R}^2 em \mathbb{R} dadas por:

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x+y}{\sqrt{x^2+y^2}} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases} \quad g(x, y) = \begin{cases} \frac{x\sqrt{3x^2+y^2}}{\sqrt{x^2+y^2}} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

Calcule as derivadas parciais de f e de g , nos pontos em que existam.

3) Seja $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por:

$$f(x, y) = \begin{cases} \sqrt{x^2+y^2} & \text{se } x+y > 0 \\ x+y & \text{se } x+y \leq 0 \end{cases}$$

- a) Calcule, caso existam, as derivadas parciais de f no ponto $(0, 0)$.
- b) Determine, se existirem, as derivadas de f segundo o vector $(1, 1)$ nos pontos $(1, 1)$ e $(1, -1)$.

4) Seja g a função definida em \mathbb{R}^2 por:

$$g(x, y) = \begin{cases} x+y & \text{se } xy > 0 \\ 0 & \text{se } xy \leq 0 \end{cases}$$

- a) Calcule $\frac{\partial g}{\partial x}(0, 0)$ e $\frac{\partial g}{\partial y}(0, 0)$.
- b) Calcule $g'((0, 0); (1, 1))$. Que pode concluir quanto à diferenciabilidade de g no ponto $(0, 0)$?

5) Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x, y) = x \operatorname{sen} y .$$

Verifique se a função é diferenciável no ponto $(1, 0)$, recorrendo à definição de diferenciabilidade.

6) Estude a função f definida em $\mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$ pela expressão

$$f(x, y, z) = e^{-1/(x^2+y^2+z^2)}$$

quanto à diferenciabilidade, e calcule as suas derivadas parciais.

10^a Aula Prática

- 1)** Seja f a função definida em \mathbb{R}^2 por:

$$g(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

- a) Mostre que f é contínua em todo o seu domínio.
 b) Estude f quanto à diferenciabilidade no ponto $(0, 0)$.

- 2)** Seja $F : D \rightarrow \mathbb{R}^2$ a função definida por

$$F(x, y) = \left(\frac{xy}{1 - x^2 - y^2}, \frac{\sqrt{y^2 - x}}{x} \right),$$

no domínio de existência desta expressão.

- a) Represente geometricamente o domínio D .
 b) Determine o domínio de diferenciabilidade de F .
 c) Calcule $F'_{(1,1)}(1, 2)$.

- 3)** Prove que a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x, y) = \begin{cases} xy \operatorname{sen}\left(\frac{1}{x^2 + y^2}\right) & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

é diferenciável. Mostre que as derivadas parciais não são contínuas na origem.

- 4)** Considere a função $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definida por:

$$\begin{aligned} g_1(u, v, w) &= e^u \cos v \cos w \\ g_2(u, v, w) &= e^u \cos v \operatorname{sen} w \\ g_3(u, v, w) &= e^u \operatorname{sen} v \end{aligned}$$

- a) Determine o domínio de diferenciabilidade de g e defina a derivada $Dg(0, 0, 0)$.
 b) Sendo f uma função de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^2 , diferenciável no ponto $(1, 0, 0)$, mostre que $f \circ g$ é diferenciável em $(0, 0, 0)$ e determine $D(f \circ g)(0, 0, 0)$, sabendo que:

$$\begin{aligned} \frac{\partial f}{\partial x}(1, 0, 0) &= (1, 2) \\ \frac{\partial f}{\partial y}(1, 0, 0) &= (-1, 0) \\ \frac{\partial f}{\partial z}(1, 0, 0) &= (-1, 3) \end{aligned}$$

- 5) Sejam $\varphi : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ uma função diferenciável em \mathbb{R}^3 e $\psi : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$\psi(u, v) = \operatorname{arctg}(u^2 + v) .$$

Calcule $(\psi \circ \varphi)'(0, 0, 0)$, sabendo que $\varphi(0, 0, 0) = (1, 2)$ e que as coordenadas da derivada de φ no ponto $(0, 0, 0)$ são as funções dadas por:

$$\begin{aligned} L_1(x, y, z) &= 2x + 3y + z \\ L_2(x, y, z) &= x - y + z \end{aligned}$$

- 6) Sabendo que $\varphi : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função diferenciável em \mathbb{R}^3 e que $\psi : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ é a função definida por $\psi(x, y, z) = \varphi(x - y, y - z, z - x)$, mostre que

$$\frac{\partial \psi}{\partial x} + \frac{\partial \psi}{\partial y} + \frac{\partial \psi}{\partial z} = 0 \quad (\text{para qualquer } (x, y, z) \in \mathbb{R}^3.)$$

- 7) Sendo F uma função real diferenciável em \mathbb{R} e $z = xy + xF(y/x)$, mostre que

$$x \frac{\partial z}{\partial x} + y \frac{\partial z}{\partial y} = xy + z$$

para todo $x \neq 0$.

11ª Aula Prática

- 1)** Considere a função $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$F(x, y, z) = G(x^2 - y^2, y^2 - z^2) ,$$

onde G é uma função real diferenciável em \mathbb{R}^2 .

Indique em que pontos F é diferenciável e mostre que

$$yzF'_x(x, y, z) + xzF'_y(x, y, z) + xyF'_z(x, y, z) = 0$$

para qualquer $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$.

- 2)** Sabendo que f é uma função real de classe C^1 em \mathbb{R}^2 , considere a função G definida por $G(u, v) = f(u^2 + v^2, u/v)$. Mostre que para todo $(u, v) \in \mathbb{R}^2$ tal que $v \neq 0$ a derivada $G'_{(u,v)}(u, v)$ existe e é dada por

$$G'_{(u,v)}(u, v) = 2(u^2 + v^2)(D_1f)(u^2 + v^2, u/v) .$$

- 3)** Sendo $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável em \mathbb{R}^2 tal que $f(-1, 1) = -1$, considere a função G definida pela expressão $G(x, y) = f(f(x, y), f^2(x, y))$. Mostre que

$$\frac{\partial G}{\partial x}(-1, 1) + 2\frac{\partial G}{\partial y}(-1, 1) = \left(\frac{\partial f}{\partial x}(-1, 1)\right)^2 - 4\left(\frac{\partial f}{\partial y}(-1, 1)\right)^2 .$$

- 4)** Supondo que $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função diferenciável, considere a função $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$F(x, y) = f(x, x + y, xy)$$

- a) Exprima $\frac{\partial F}{\partial x}$ e $\frac{\partial F}{\partial y}$ em termos das derivadas parciais de f .
b) Aproveite o resultado anterior para verificar a igualdade

$$\left(\frac{\partial F}{\partial x}\right)(2, 1) - \left(\frac{\partial F}{\partial y}\right)(2, 1) = f'_1(2, 3, 2) - f'_3(2, 3, 2) .$$

- 5)** Sendo f uma função duas vezes diferenciável em \mathbb{R} e

$$u(x, t) = af(x + ct) + bf(x - ct) ,$$

com a, b e c constantes reais e $c \neq 0$, mostre que

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} - \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = 0$$

para quaisquer x e t .

- 6) Sabendo que F é uma função de classe $C^2(\mathbb{R}^2)$ com derivadas mistas de segunda ordem nulas, mostre que

$$\frac{x}{y} \cdot \frac{\partial^2 u}{\partial x \partial y} + \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = \frac{1}{x} \cdot \frac{\partial u}{\partial x}$$

para $x, y \neq 0$, sendo u a função definida em \mathbb{R}^2 pela expressão $u(x, y) = F(x^2 - y^2, y^2)$.